

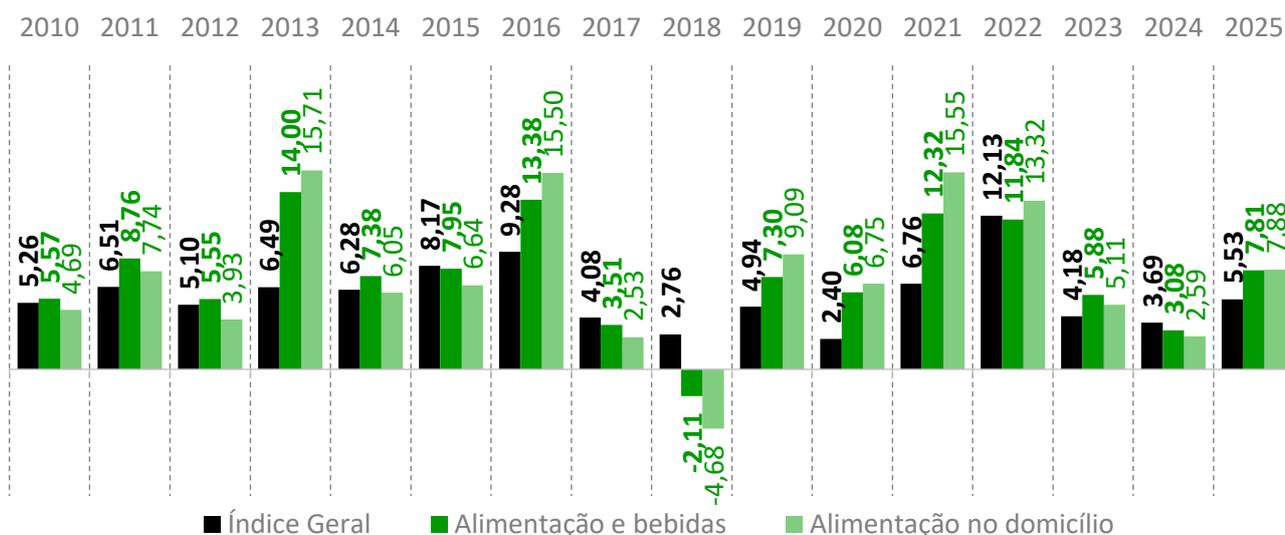
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Inflação registra alta de 0,43% em abril.
2. Brasil cria 71,5 mil empregos formais em março.
3. Taxa de desocupação avança para 7,0% no trimestre encerrado em março.
4. Copom eleva Selic para maior patamar em quase 20 anos.
5. Fed mantém juros americanos inalterados.
6. Conab divulga primeiro levantamento da safra de cana-de-açúcar 2025/2026.
7. Preços médios do açúcar e etanol apresentam leve recuo em maio.
8. Abril tem resultados positivos nas exportações de frutas, castanhas e hortaliças.
9. Fundecitrus divulga estimativa para a safra 2025/2026 de laranja no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro.
10. Conab revisa para cima estimativa da safra de café 2025 com destaque para recuperação do conilon.
11. Exportações de café recuam, mas receita sobe com preço firme no mercado internacional.
12. Exportações de soja e milho crescem em abril.
13. Maior oferta pressiona preços da soja. Demanda por milho desaquece e derruba cotações.
14. Recuos nas cotações da arroba do boi gordo.
15. Aumento de preços da ração pressiona custo de unidade produtora de leitões.
16. Mercado de suínos com preços firmes nas granjas e indústrias.
17. Cotações de ovos reagem na segunda semana de maio.
18. Balança comercial de lácteos apresenta déficit recorde no acumulado do ano até abril.
19. Leilão GDT aponta forte alta nos lácteos internacionais.

- Indicadores Econômicos –

IPCA – Inflação registra alta de 0,43% em abril. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cresceu 0,43% em abril de 2025 em relação a março. Todos os grupos de produtos e serviços pesquisados, exceto transportes (-0,38%), registraram alta de março para abril. O grupo de alimentação e bebidas registrou aumento de 0,82% em abril, contribuindo com 0,18 p.p. para o IPCA do mês. O subgrupo alimentação no domicílio subiu 0,83%, influenciado pelas altas da batata-inglesa (18,29%), tomate (14,32%), café moído (4,48%), frango em pedaços (1,90%) e leite longa vida (1,71%). Por outro lado, recuaram os preços da cenoura (-10,4%), mamão (-5,96%), feijão-preto (-5,45%), arroz (-4,19%) e ovo de galinha (-1,28%). A alimentação fora do domicílio também teve alta, de 0,80%. No acumulado dos últimos 12 meses até abril, o índice geral registrou aumento 5,53%, com o grupo alimentação e bebidas apresentando alta de 7,81%, e alimentação no domicílio, de 7,88%.

IPCA – Índice Geral e Grandes Grupos – Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Caged – Brasil cria 71,5 mil empregos formais em março. A economia brasileira criou 71.576 novos postos de trabalho em março, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados ([Novo Caged](#)) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é o resultado de 2.234.662 admissões e 2.163.086 demissões no mês. Entre os setores da economia, o principal destaque do mês foi serviços, (geração de 52.459 vagas), seguido por construção (21.946) e indústria (13.131). Agropecuária e comércio registraram saldo líquido negativo de 5.644 e 10.310 vagas, respectivamente. Com o resultado, o Brasil conta agora com o estoque de 47,85 milhões de vínculos celetistas ativos.

Saldo líquido de vagas em março de 2025 por setor

Setores	Saldo	%
Serviços	52.459	73,3%
Construção	21.946	30,7%
Indústria	13.131	18,3%
Agropecuária	-5.644	-7,9%
Comércio	-10.310	-14,4%
Total	71.576	100,0%

Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

Pnad Contínua – Taxa de desocupação avança para 7,0% no trimestre encerrado em março. A taxa de desocupação encerrou o trimestre móvel encerrado em março de 2025 em 7,0%, um avanço de 0,8 ponto percentual (p.p.) frente ao trimestre encerrado em dezembro de 2024 (6,2%), segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua ([Pnad Contínua](#)) do IBGE. Na comparação com o mesmo trimestre de 2024 (7,9%), houve recuo de 0,9 ponto percentual. A alta da desocupação na comparação trimestral foi puxada pelo aumento no número de pessoas em busca de trabalho, a chamada população desocupada, que cresceu 13,1% (891 mil pessoas) no período. Também contribuiu para o aumento da taxa de desocupação a redução da população ocupada do país. Esse contingente recuou 1,3% (menos 1,3 milhão de pessoas) na comparação trimestral. O rendimento real habitual de todos os trabalhos (R\$ 3.410) registrou novo recorde da série histórica, iniciada em 2012, crescendo nas duas comparações: 1,2% no trimestre e 4,0% no ano. A massa de rendimento real habitual (R\$ 345,0 bilhões) manteve estabilidade no trimestre e crescendo 6,6% (mais R\$ 21,2 bilhões) no ano.

Taxa de Desocupação
Em % da força de trabalho



Fonte: Pnad-C Mensal – IBGE. Elaboração DTec/CNA.

Copom/BC – Copom eleva Selic para maior patamar em quase 20 anos. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil (BC) decidiu, por unanimidade, elevar a taxa básica de juros da economia em 0,5 ponto percentual, para 14,75% ao ano. Essa é a maior taxa desde julho de 2006, quando os juros estavam 15,25% ao ano. Em seu [Comunicado](#), o Copom explicou que a decisão foi motivada pelo ambiente externo adverso, principalmente, em razão da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, dada a política comercial americana e seus potenciais efeitos sobre o Brasil e o mundo. Apontou ainda que, do ponto de vista doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade e do mercado de trabalho segue apresentando dinamismo, o que ainda pode provocar pressão inflacionária, e que a política fiscal segue como um fator que tem impactado os preços de ativos e as expectativas dos agentes. O Copom deixou em aberto a decisão para a próxima reunião – entre manutenção ou aumento da Selic em menor magnitude – informando que a decisão demandará cautela adicional na atuação da política monetária. A CNA vê com preocupação a elevação da taxa Selic em razão das suas repercussões sobre o custo de financiamento da atividade produtiva. No dia 24 de abril, a CNA [entregou](#) ao Ministério da Agricultura as propostas para o Plano Safra 2025/2026 e, entre

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Conab divulga primeiro levantamento da safra 2025/2026. De acordo com o [primeiro levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento \(Conab\)](#), publicado na última semana de abril, a estimativa para a safra 2025/2026 de cana-de-açúcar no Brasil é de produção de 663,4 milhões de toneladas, 2% abaixo do ciclo anterior. Essa redução se deve às condições climáticas desfavoráveis nas fases de desenvolvimento das lavouras em 2024, sobretudo em São Paulo, onde, além das baixas pluviosidades e altas temperaturas, foram registrados diversos incêndios que afetaram parte dos canaviais. A expectativa é de que haja redução de 2,3% na produtividade média, com cerca de 75,45 toneladas por hectare. A produção de açúcar está estimada em 45,9 milhões de toneladas, acréscimo de 4% em relação à safra 2024/2025, configurando-se como a maior da série histórica caso se concretize. O mercado favorável ao adoçante favorece esse cenário. Já o etanol produzido a partir da cana deve ficar na casa de 28,11 bilhões de litros, representando recuo de 4,2%, sendo 16,74 bilhões de litros de hidratado (-12,3%) e 11,38 bilhões de litros de anidro (+10,8%).

Cana-de-açúcar – Preços médios do açúcar e etanol apresentam leve recuo em maio comparados a abril. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo apontam valor médio de maio, até o momento, de R\$ 141,84 por saca de 50 kg, valor 0,3% abaixo da média fechada de abril. Comparado ao mesmo período de 2024, houve recuo de 0,8%. Para o etanol, o mês inicia a R\$2,71/L para o hidratado (0,3% abaixo da média fechada de abril) e R\$ 3,09/L para anidro (-0,6%). Em relação ao mesmo período de 2024, houve elevação de 16% e 17%, respectivamente. Segundo o último [levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em 6 estados: Acre (69,82%), Mato Grosso (66,40%), Mato Grosso do Sul (65,73%), Minas Gerais (69,68%), Paraná (68,13%) e São Paulo (66,67%). Na média nacional, a paridade é de 68,57%.

Frutas e Hortaliças – Abril tem resultados positivos nas exportações de frutas, castanhas e hortaliças. O [ComexStat](#) atualizou os dados da balança comercial para abril de 2025, revelando crescimento nas exportações de frutas, castanhas e hortaliças no mês, assim como no acumulado do primeiro quadrimestre do ano. No agrupamento de frutas, os volumes embarcados aumentaram 16,4% em abril/2025 em relação a abril/2024. Já no quadrimestre, houve incremento de 24% nos embarques. Para o mês de abril, mangas e limões, que são líderes nas exportações gerais de frutas, também se destacaram. Foram mais de 24,1 mil toneladas de mangas embarcadas, 48% a mais do que no período anterior, com receita superior a US\$ 28,4 milhões, também com um incremento no período, de 9,3%. Os limões tiveram alta de 41,8% em volume e 9,3% em valor, totalizando 21,9 mil toneladas e US\$ 19,7 milhões em receitas. No segmento de nozes e castanhas, o crescimento foi ainda mais expressivo, 84% em volume e 87% em valor, em abril. Para o quadrimestre, houve 90% e 97% de aumento, totalizando 10,8 mil toneladas exportadas e receita de US\$ 43,9 milhões. A castanha de caju se mantém como líder na cesta de exportações, tendo apresentado crescimento de 96% em volume e de 126% nas divisas geradas em abril, frente ao ano anterior. No grupo das hortaliças, o desempenho também foi positivo, com alta de 46,5% nos embarques para o mês de abril, e de 105,6% no quadrimestre, totalizando 27,5 mil toneladas. A batata-doce segue liderando as exportações. Com aumento de 102% nos volumes exportados no mês de abril, e de 70,8% em valor, os embarques superaram 1,3 mil toneladas e US\$ 1,0 milhão em divisas no período.

Laranja – Fundecitrus divulga estimativa para a safra 2025/2026 de laranja para o cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro. Segundo a Fundecitrus, a expectativa é de uma produção de 314,6 milhões de caixas, um aumento expressivo de 36,27% em comparação com a safra passada, que encerrou em 230,87 milhões de caixas, e retorna à produção para dentro da faixa média dos últimos dez anos. Na comparação com o volume médio produzido na última década, a safra atual mostra um

leve acréscimo de 4,8%. A perspectiva de uma safra maior é atribuída principalmente ao maior número de frutos por árvore, resultante do clima favorável à segunda florada e do melhor manejo dos pomares, além do aumento da quantidade de árvores produtivas no parque citrícola.

Café - Conab revisa para cima estimativa da safra de café 2025 com destaque para recuperação do conilon. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou, na terça-feira (6), a [segunda estimativa da safra brasileira de café](#) para 2025, com um incremento de 7,8% na produção em relação ao 1º levantamento. Com produção de 55,7 milhões de sacas, a safra 2025 deve ser 2,7% maior que a safra de 2024. A revisão positiva nas projeções foi impulsionada, principalmente, pela recuperação nas lavouras de café conilon, cuja produtividade média deve crescer 28,3% em relação à safra passada. Com isso, a produção de conilon deve alcançar 18,7 milhões de sacas, o maior volume já registrado na série histórica da Conab. A melhoria é atribuída a condições climáticas mais favoráveis no Espírito Santo e em Rondônia, com chuvas regulares durante o enchimento dos grãos. No caso do café arábica, a Conab estima uma produção de 37 milhões de sacas, o que representa uma redução de 6,6% em relação à safra de 2024. No entanto, em relação ao primeiro levantamento divulgado em janeiro de 2025, as projeções para o arábica melhoraram de forma significativa, com um acréscimo de 2,2 milhões de sacas (+6,3%). Essa revisão positiva é atribuída à melhora nas condições climáticas nos primeiros meses do ano, com volumes de chuva mais regulares e temperaturas amenas durante fases críticas do desenvolvimento reprodutivo das plantas.

Café - Exportações de café recuam, mas receita sobe com preço firme no mercado internacional. As exportações brasileiras de café verde, torrado e solúvel totalizaram 3,19 milhões de sacas de 60 quilos em abril de 2025, registrando uma queda de 20% em relação a março e de 31% na comparação com abril de 2024. Apesar da redução no volume embarcado, a receita das exportações avançou 36% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo uma receita cambial de US\$ 1,34 bilhão. Esse aumento no faturamento reflete a recuperação dos preços da commodity no primeiro quadrimestre de 2025. Os dados foram divulgados pela [Secretaria de Comércio Exterior](#). No mercado semanal, os preços do café andaram de lado, abaixo dos US\$ 4,00 por libra peso. O clima e o início da safra brasileira são os principais fundamentos que estão no radar do mercado no curtíssimo prazo. No mercado interno, segundo [o Indicador Cepea/Esalq](#), o arábica tipo 6 foi comercializado a R\$ 2.560,75 por saca de 60 quilos, enquanto o conilon tipo 6 peneira 13 foi vendido a R\$ 1.678,90 por saca de 60 quilos.

Grãos – Exportações de soja e milho crescem em abril. De acordo com os dados do [ComexStat](#), em abril, o Brasil exportou 15,3 milhões de toneladas de soja. O volume é 4% maior na comparação com o mesmo período do ano passado, refletindo a intensificação da colheita. Já as exportações de milho alcançaram 178 mil toneladas no mês, valor 170% maior que abril de 2024. Os resultados refletem a competitividade do milho brasileiro nas exportações, favorecida pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos e pelas retaliações adotadas por parceiros comerciais como México, Canadá, China e União Europeia.

Grãos – Maior oferta pressiona preços da soja. Demanda por milho desaquece e derruba cotações. O clima favorável à colheita no Brasil e na Argentina e ao cultivo nos Estados Unidos pressionou os prêmios de exportação da soja na última semana. A proximidade do vencimento de custeios também estimulou vendas no mercado spot, superando momentaneamente a demanda. O [indicador Cepea](#) registrou média de R\$ 132,74 por saca, abaixo dos R\$ 134,68 no mês anterior. O milho segue em queda, e consumidores priorizam estoques e apostam em maior oferta com a segunda safra, que se desenvolve bem sob clima favorável. Vendedores permanecem flexíveis nos preços e prazos, com a lentidão dos negócios e receio de novas desvalorizações. Em abril, o indicador Esalq/B3 (Campinas – SP) caiu 8,6%. O [indicador Cepea](#) aponta média em maio de R\$ 77,61 por saca, ante R\$ 83,67 no mês passado. No mercado de feijão, os preços continuam pressionados. A colheita da primeira safra ultrapassou 85% da área, e o mercado já se volta à entrada da segunda safra no Sul. O indicador Cepea/CNA para a região de Curitiba registra média de R\$ 218,17, frente a R\$ 221,96 do mês anterior.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Recuos nas cotações da arroba do boi gordo. A boa oferta de animais terminados somada as escalas de abates alongadas nas indústrias, chegando a 10 dias nas principais regiões produtoras, e o ritmo lento de escoamento da carne bovina no mercado interno pressionaram os preços da arroba do boi gordo para baixo nesta semana. O indicador do boi gordo [Cepea](#) fechou em R\$ 309,20/@ em São Paulo no dia 8/5, queda de 3,0% na comparação semanal. No mercado atacadista, a carne bovina recuou 1,3% no mesmo período, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 22,87/kg. No curto prazo, com as quedas nas temperaturas e menor volume de chuvas, a expectativa é de queda na capacidade de suporte das pastagens e maior pressão para a venda do gado gordo pelo pecuarista. Com isso, o viés é de baixa no mercado do boi. No entanto, o cenário é positivo para a demanda interna, com o Dia das Mães, fato que pode colaborar com o enxugamento dos estoques de carne no varejo e indústrias e dar sustentação às cotações. No mercado internacional, no acumulado de abril, o Brasil exportou 241,58 mil toneladas de carne bovina, aumento de 16,3% em relação ao mesmo período do ano passado. O volume embarcado foi recorde para o mês em questão (Comex).

Campo Futuro – Aumento de preços da ração pressionam custo de unidade produtora de leitões. O ano de 2025 apresenta um panorama complexo para a suinocultura, marcado por oscilações nos preços de venda e de compra de insumos, energia e combustível, que impactam diretamente os custos de produção. Dados recentes do projeto Campo Futuro (CNA/Senar), revelam que o Custo Operacional Total (COT) por leitão atingiu R\$ 102,56, em abril/25, na média das unidades produtoras de leitões (GO, MG, MT e SC), um aumento de 37% em relação ao valor médio do mês de março. Esse comportamento foi impulsionado principalmente pela alta de 53% no custo com ração, que representa 67% do COT, em virtude das valorizações do farelo de soja e do milho. Além disso, houve incremento expressivo nas despesas com aquecimento, cujo valor aumentou cinco vezes em relação ao mês anterior e fechou em R\$ 0,88 por animal, principalmente por conta da alta no valor do gás GLP. Em um ano de volatilidade de preços, é importante adotar medidas preventivas, investindo em estratégias de compras planejadas, otimizando a alimentação e minimizando os impactos da pressão do preço sobre os resultados.

Gráfico 1. Variação dos preços em abril/2025 em relação a março/2025 em regiões produtoras de suínos.



Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), em parceria com a Labor Rural. Estados: GO, MG, MT e SC.

Suinocultura – Mercado de suínos com preços firmes nas granjas e indústrias. A disponibilidade de suínos terminados atende, sem dificuldades, à demanda das indústrias. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente ficou praticamente estável nesta semana, com o suíno vivo cotado a R\$ 8,56/kg, segundo o [Cepea](#). Nas indústrias, com a virada de mês e a proximidade do Dia das Mães, a demanda doméstica se mostrou firme, mas sem grandes novidades. A carne suína teve ligeiro

aumento (+0,3%), com a carcaça especial negociada a R\$ 12,95/kg no mercado atacadista. Com o mercado ajustado entre oferta e demanda, a tendência é de preços sustentados na próxima semana. Com relação às exportações brasileiras de carne suína, em abril/25, foi registrado maior volume para o mês, com 110,68 mil toneladas embarcadas (Comex).

Avicultura – Cotações do ovo reagem na segunda semana de maio. Após a alta nos primeiros dias de maio, o preço da carne de frango caiu no mercado atacadista nos últimos dias. Segundo dados do [Cepea](#), a queda foi de 0,7% na comparação semanal com o frango resfriado cotado a R\$ 8,74/kg nas indústrias paulistas no dia 8/5. As exportações brasileiras de carne de frango em abril/25, em volume, cresceram 0,4% na comparação mensal, mas recuaram 2,6% frente a abril/24, totalizando 440,65 mil toneladas exportadas no último mês (Comex). No mercado de ovos, a demanda firme deu sustentação às cotações nesta segunda semana de maio. Na região de Bastos (SP), de acordo com o [Cepea](#), a caixa de ovos brancos com 30 dúzias foi negociada a R\$ 177,94 nas indústrias no dia 8/5, uma alta de 0,7% na comparação semanal.

Pecuária de leite – Balança comercial de lácteos: acumulado até abril representa déficit recorde. A Secretaria de Comércio Exterior divulgou, na última quarta (7), os dados da balança comercial brasileira. Foram importadas pelo Brasil 19,6 mil toneladas de produtos lácteos, o equivalente a 158 milhões de litros, movimentando 81,3 milhões. O volume representa queda de 11% em relação ao mês anterior e recuo de 16% na comparação anual, refletindo um menor apetite importador dada a maior proximidade de preços entre o equivalente litro de leite importado (R\$ 2,8360) e o doméstico (R\$ 2,8241). Pelo lado das exportações, foram escoados ao mercado externo 2,7 mil toneladas, ou 4,5 milhões de litros, arrecadando US\$ 6,6 milhões, queda de 40% em volume na comparação mensal. Nesse contexto, a balança comercial de lácteos encerra o mês com déficit de 154 milhões de litros, 10% menos negativa que no mês anterior. Mas no acumulado até abril, a cifra representa recorde histórico, negativa em 726 milhões de litros.

Pecuária de leite – Leilão GDT aponta forte alta nos lácteos internacionais. O índice geral de preços da plataforma internacional Global Dairy Trade variou 4,6% no leilão realizado no último dia 6, chegando a [US\\$ 4.516](#) por tonelada. O movimento foi puxado pela disparada de 6,2% no leite em pó integral, item de maior peso entre os derivados comercializados, que chegou a [US\\$ 4.374](#) por tonelada. A versão desnatada, por sua vez, foi aquecida em 0,5%, com a tonelada chegando a [US\\$ 2.828](#). O movimento ocorre mesmo diante da estabilidade no volume negociado, de 16,7 mil toneladas, refletindo os impactos da guerra tarifária desencadeada pelos EUA. A tendência permeou também nos contratos futuros do leite em pó, mas não devem se sustentar no longo prazo, haja vista os vencimentos de junho a US\$ 4.260, enquanto os de setembro chegaram a US\$ 3.850 por tonelada.

CONGRESSO NACIONAL

1. Instalada subcomissão que vai acompanhar preparativos da COP 30.
2. Comissões de Meio Ambiente e Agricultura do Senado apresentam relatório da Lei Geral do Licenciamento Ambiental.
3. Presidente da Comissão de Agricultura do Senado cobra resposta do governo sobre Plano Safra e Seguro Rural.
4. Paulo Teixeira presta contas e é questionado sobre invasões e inflação de alimentos.
5. CAPADR cobra celeridade no desembargo de áreas rurais.
6. Câmara aprova nova redação para contratos públicos.
7. Instalada comissão especial para analisar PL sobre Isenção de Imposto de Renda.
8. Deputado apresenta parecer para suspensão de normas do CMN que mudam regras do Proagro.
9. Ministra Marina Silva cancela participação em audiência na Câmara.

COP 30 – Instalada subcomissão que vai acompanhar preparativos da COP 30. A Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado instalou, na quarta-feira (7), a Subcomissão Temporária para Acompanhamento da COP 30, que será realizada em Belém (PA), em 2025. A senadora Leila Barros (PDT/DF) foi eleita presidente do colegiado, com a senadora Augusta Brito (PT/CE) como vice-presidente e o senador Beto Faro (PT/PA) como relator. A presidência sugeriu temas prioritários para os trabalhos, incluindo o diálogo com o presidente da conferência, André Corrêa do Lago, e a secretária Ana Toni, além de debates sobre o papel da sociedade civil, a infraestrutura de Belém e as perspectivas do Brasil na agenda climática internacional.

Licenciamento Ambiental – Comissões do Meio Ambiente e Agricultura do Senado apresentam relatório da Lei Geral do Licenciamento Ambiental. O [Projeto de Lei 2.159 de 2021](#), que tramita de forma bicameral no Senado Federal, passou por processo de leitura nas Comissões do Meio Ambiente e Agricultura e reforma Agrária no último dia 7 de maio. Com relatorias do senador Confúcio Moura e da senadora Teresa Cristina, respectivamente, os textos apresentados foram objeto de acordo para receberem pedidos de vista e serem votadas no dia 21 de maio para garantir prazo de análise das modificações propostas ao texto aprovado na Câmara dos Deputados. Em primeira análise, os textos mantêm a não exigibilidade do licenciamento para atividades agropecuárias, desde que cumprido o Código Florestal. A CNA está estudando os textos para uma análise mais detida dos pontos das propostas.

Plano Safra e Seguro Rural - Presidente Comissão de Agricultura do Senado cobra resposta do governo. [Em entrevista à Rádio CNA, o senador Zequinha Marinho \(Podemos-PA\)](#), presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado e coordenador de Orçamento da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), cobrou uma resposta do governo sobre o Plano Safra 2025/2026 e o seguro rural. Segundo o parlamentar, a proposta da CNA para o Plano Safra, apresentada na última semana ao governo federal, é a mais adequada para que o setor enfrente as dificuldades do atual ambiente geopolítico internacional. O parlamentar também comentou sobre a importância da aprovação de projetos que tramitam no Congresso Nacional, como a regularização fundiária e o licenciamento ambiental.

CAPADR – Paulo Teixeira presta contas e é questionado sobre invasões e inflação de alimentos. Em audiência pública realizada nesta terça-feira (6), o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, [compareceu à Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados](#). O ministro fez balanço das ações da pasta e afirmou que, em 2023, foram registradas 72 invasões de terras, número superior às 64 ocorridas

nos quatro anos do governo anterior, segundo a CNA. O ministro também abordou temas como inflação de alimentos, queda nos preços de arroz, feijão, milho e óleo, e afirmou que o governo monitora os impactos no campo. Parlamentares da oposição criticaram a superficialidade das explicações.

Embargos do Ibama – Comissão de Agricultura da Câmara cobra celeridade no desembargo de áreas rurais.

Durante a reunião da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) da Câmara, foi aprovado o [REQ 60/2025](#), de autoria do deputado Alceu Moreira (MDB/RS), que solicita informações ao presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, sobre o número de embargos em áreas rurais e a morosidade nos processos de desembargo, mesmo após a comprovação da regularidade ambiental das propriedades. O tema foi levantado com alerta institucional da CNA, dada sua relevância para a segurança jurídica no campo.

Lei de Concessões – Câmara aprova nova redação para contratos públicos. Foi aprovado na Câmara o [PL 7063/2017](#), que reformula a Lei de Concessões Públicas, permitindo que concessionárias ofereçam bens vinculados à concessão como garantia de financiamentos. A proposta, relatada pelo deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), permite um compartilhamento de riscos entre o poder concedente e a empresa que assume as atividades durante o contrato. Além disso, a lei estabelece que a mesma concessionária poderá prestar serviços ou tocar obras diferentes do ente público com o qual tem contrato. Devido às alterações, o projeto retorna ao Senado Federal para nova análise.

Isenção do Imposto de Renda – Instalada comissão especial para analisar PL 1087/2025. Foi instalada na terça-feira (6) a Comissão Especial do [PL 1087/2025](#), que trata da ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda. A presidência do colegiado ficou com o deputado Rubens Pereira Junior (PT-MA), e a relatoria com o deputado Arthur Lira (PP-AL). Lira afirmou que espera finalizar o parecer e votar o projeto no plenário da Casa até 16 de julho, antes do recesso parlamentar. Segundo o plano de trabalho, as audiências devem ser realizadas até o dia 20 de junho, e o relatório deve ser apresentado no dia 27 do mesmo mês.

PDL 58/2025 - Suspensão de normas do Conselho Monetário que mudam regras de programa agropecuário.

O deputado Tião Medeiros (PP/PR) apresentou, na Comissão de Agricultura da Câmara, parecer ao [PDL 58/2025](#), de autoria dos deputados Heitor Schuch (PSB/RS) e Thiago de Joaldo (PP/SE). O projeto susta os efeitos de sete resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) que alteraram regras do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro). O texto é acompanhado pela CNA e por parlamentares da FPA, por entenderem que as mudanças afetam diretamente o acesso a garantias por pequenos e médios produtores.

Audiência Pública - Ministra Marina Silva cancela participação em audiência na Câmara. A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, não compareceu à audiência pública agendada para esta quarta-feira (7), na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados. O encontro trataria do aumento das queimadas e do desmatamento na Amazônia, da aplicação de multas ambientais, do impacto ambiental da COP30 e do apoio ao acampamento Terra Livre. A ausência gerou críticas entre parlamentares, que consideraram urgente a prestação de esclarecimentos sobre os temas.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro – Mercado de flores: o agro que move o dia das mães.
2. Podcast Ouça o Agro – Biodiesel brasileiro: otimização de recursos e economia circular na produção.
3. Fórum discute cenário econômico, nova geopolítica e impactos no agro tropical.
4. Ministério da Agricultura aprova distribuição do orçamento do seguro rural para maio.
5. Susep lança consulta pública sobre impedimentos socioambientais para o seguro rural.
6. CNA levanta custos de borracha natural em Monte Aprazível (SP).
7. CNA levanta custos de produção de abacate, cebola e alho em São Gotardo (MG).
8. Mapa reconhece status fitossanitário para o cancro cítrico em distintas áreas de Goiás.
9. Mapa institui Grupo de Trabalho para subsidiar a regulamentação da Lei de Bioinsumos.
10. CNA levanta custos de produção de café arábica em Minas Gerais e São Paulo.
11. CNA reforça atenção às datas do vazio sanitário e da semeadura da soja para a safra 2025/2026.
12. Mapa divulga Plano de Defesa Agropecuária para o período de 2024 a 2027.
13. Consulta pública do Mapa avalia requisitos mínimos de identidade e qualidade para os coprodutos da destilaria de milho.
14. Mapa abre consulta pública sobre credenciamento de pessoas jurídicas para realização de serviços de inspeção de animais destinados ao abate.
15. CNA participa da Conferência Water for Food nos EUA.
16. CNA participa do 2º Fórum Brasil das Águas em João Pessoa (PB).
17. CNA participa do evento sobre emergência climática do Ministério do Meio Ambiente.
18. Comissão discute as ações do Programa Porta-Vozes do Agro.

Podcast Ouça o Agro – Mercado de Flores: o agro que move o dia das mães. Rhuana Reijers, produtora de rosas, e Milton Hummel, diretor geral da Cooperflora, conversam com Natália Fernandes para desvendar os segredos do mercado de flores, que movimentada datas especiais. Entre os assuntos abordados estão a implementação de novas tecnologias, desafios no cultivo como a questão climática, além de inovações na parte de comercialização. Para saber mais sobre o tema, ouça agora no [Youtube](#) ou no [Spotify](#).

Podcast Ouça o Agro – Biodiesel brasileiro: otimização de recursos e economia circular na produção. O Brasil é um dos países com grande capacidade de liderar a transição energética global devido à sua capacidade de produção de biocombustíveis e energias renováveis. Neste episódio, Alexandre Pereira, diretor comercial da Biopower, comenta como estão os avanços da conversão do que era resíduo na pecuária para matéria-prima do biodiesel, e cita projetos que incentivam a sociedade a dar a destinação correta aos óleos de cozinha para que virem combustível renovável. Com demanda crescente, o Brasil pode ser um grande fornecedor de biocombustível ao mercado externo. Ouça agora no [Youtube](#) ou no [Spotify](#).

Economia - Fórum discute cenário econômico, nova geopolítica e impactos no agro tropical. Economistas e especialistas do agro se reuniram na terça (6), em São Paulo, para discutir as [mudanças na geopolítica e os impactos na agricultura tropical](#), durante evento promovido pelo Sistema CNA/Senar, em parceria com o Estadão e a Broadcast. A abertura contou com a presença do presidente da CNA, João Martins, e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. O evento foi estruturado em quatro painéis.

O primeiro painel discutiu o tema "Cenário Geopolítico e a Agricultura Tropical" e teve a moderação do jornalista da CNN Brasil Willian Waack e participação do presidente João Martins, do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion, e da senadora e ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina.

O segundo painel do dia reuniu especialistas para debater a "[Nova Ordem Mundial](#)". Participaram da discussão Marcos Troyjo, ex-presidente do Banco dos Brics; Oliver Stuenkel, professor da FGV e pesquisador do Carnegie Endowment e da Universidade de Harvard; e Welber Barral, sócio-fundador da BMJ e ex-secretário de Comércio Exterior. A mediação foi conduzida pelo jornalista da CNN Brasil, William Waack.

No terceiro debate, os economistas Alexandre Schwartzman (ex-diretor do Banco Central), Elena Landau (ex-BNDES) e Mansueto Almeida (BTG Pactual e ex-secretário do Tesouro Nacional) participaram do painel "[Cenários e Perspectivas para Economia Brasileira na Nova Geopolítica](#)", com mediação da jornalista Isadora Duarte, da Broadcast.

O quarto painel debateu sobre "Mudanças na Geopolítica e os Impactos no Agro Tropical" e reuniu o presidente da Agroconsult, André Pessôa, o embaixador do Brasil junto à União Europeia, Pedro da Costa e Silva, e a CEO do Rabobank Brasil, Fabiana Alves. A diretora de Relações Internacionais da CNA, Sueme Mori, foi a moderadora. O economista Daron Acemoglu, [um dos vencedores do Prêmio Nobel de Economia em 2024](#) e professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) fez uma palestra magna de encerramento.

Política Agrícola – Ministério da Agricultura aprova distribuição do orçamento do seguro rural para maio. No último dia 5, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou a [Resolução Nº 105 de abril de 2025](#), que aprova a distribuição do orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) para o mês de maio de 2025. O montante aprovado, de R\$ 179,2 milhões, está dentro do total de R\$ 1,06 bilhão aprovado para o PSR no orçamento de 2025. [Nas propostas do Sistema CNA ao Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026](#), a entidade solicitou R\$ 4 bilhões e diversas mudanças no sistema de gestão de riscos do Brasil. Confirma a distribuição do PSR para maio:

Mês	Grupo de Atividades	Valor
Maio	Grãos de Inverno ¹	R\$ 170 milhões
	Frutas	R\$ 5 milhões
	Pecuário	R\$ 1 milhão
	Floresta	R\$ 500 mil
	Outros ²	R\$ 2,7 milhões
Total	-	R\$ 179,2 milhões

¹Grãos de Inverno: aveia, canola, cevada, centeio, milho 2ª safra, feijão 2ª safra, sorgo, trigo e triticale.

²Outros: aquícola, café, cana-de-açúcar e olerícolas.

Fonte: Resolução Nº 105 de maio de 2025.

Política Agrícola – Susep lança consulta pública sobre impedimentos socioambientais para o seguro rural. A Superintendência de Seguros Privados (Susep) publicou, no último dia 6, a [Consulta Pública nº 1 de 2025](#), que avalia a minuta que estabelece diretrizes relacionadas a questões ambientais, sociais e climáticas aplicáveis ao seguro rural. O órgão está buscando estabelecer condicionantes que devem ser observadas pelas sociedades seguradoras no processo de subscrição de riscos do seguro rural. A ideia central é que a observância dos referidos parâmetros possa mitigar a possibilidade de que bens ou atividades segurados produzam impactos negativos do ponto de vista ambiental, social e climático. A proposta utiliza o texto da Resolução CMN 5193/2025, que a CNA já se manifestou

contrária a partes de seu conteúdo, como base. [A Consulta Pública está disponível até o dia 21 de maio de 2025, no portal da Susep.](#)

Heveicultura – CNA levanta custos de borracha natural em Monte Aprazível/SP. No último dia 08 a CNA, por meio do [projeto Campo Futuro](#), realizou o primeiro painel de silvicultura de 2025. O custo de produção de borracha natural de Monte Aprazível/SP foi levantado em formato virtual. A propriedade modal da região conta com 6 hectares e produtividade média de quase 2.900 quilogramas de borracha por hectare/ano, mantendo o observado no último painel da região, realizado em 2023. O seringal tem ciclo de 50 anos, sendo que a extração do látex inicia no 7º ano. Apesar do incremento significativo no preço pago pela borracha em comparação aos 2 anos anteriores, os custos de produção da atividade ainda seguem com margem líquida negativa, pois não foram feitos grandes investimentos em fertilidade e nutrição, justamente pela renda limitada dos últimos anos, e ainda, com incremento de preços de diversos insumos.

Campo Futuro - CNA levanta custos de produção de abacate, cebola e alho em São Gotardo MG. Painéis realizados em São Gotardo (MG), [com a participação de produtores, técnicos e consultores atuantes na região](#), possibilitaram a construção dos custos para os modais produtivos de abacate, cebola e alho na região. Na terça-feira (6), foi realizado painel de abacate, sendo definida como propriedade modal aquela que possui 50 hectares cultivados com a fruta, com foco na produção de variedades tropicais. Para a safra atual, maior concentração de safra entre julho e novembro, estima-se produtividade de 15 toneladas por hectare. O clima tem gerado desafios na produção. Períodos de estiagem e calor, em especial na florada e pós-florada, resultam em menor pegamento e calibre de frutos, reduzindo a produção nos últimos ciclos.

Também na terça-feira, o levantamento de custos para cebola contou também com a participação de produtores da região de Santa Juliana e Sacramento (MG), definindo um modal produtivo de 60 hectares, irrigado em pivô central e semimecanizado. Os plantios são realizados entre janeiro e maio, com híbridos adaptados a cada período, do cedo ao tardio, em função da temperatura, tolerância a pragas e doenças atrelado também à umidade, e duração dos dias (horas de luz por dia). A produtividade média considerada foi de 84 toneladas/hectare, no entanto produtores temem redução na produção, principalmente para plantios do cedo (janeiro), devido a maior concentração de chuva no período.

Já na quarta-feira, foram levantados os custos de produção para o alho. Para a região o modal produtivo é de 60 hectares, com plantios realizados de março a maio, cultivo irrigado e semimecanizado. Cultura de alto valor agregado, e especialmente de riscos devido aos custos elevados da atividade, chegando a quase R\$ 300 mil por hectare cultivado. Para as três culturas, e em especial alho e cebola, há grande demanda de mão-de-obra, com picos durante o plantio e colheita. Fator este que traz grande geração de emprego e renda na região.

Citricultura – Mapa reconhece status fitossanitário para o cancro cítrico em distintas áreas de Goiás. Publicada na quinta-feira (8), a [Portaria SDA/MAPA 1.276/2025](#) reconhece o Estado de Goiás como Área Sem Ocorrência para o Cancro Cítrico, tendo como agente causal a bactéria *Xanthomonas citri* subsp. *citri*, com exceção dos municípios de Cachoeira Alta, Cachoeira Dourada, Cromínia, Gouvelândia, Inaciolândia, Itajá, Itarumã, Itumbiara, Jataí, Joviânia, Lagoa Santa, Quirinópolis, Rio Verde e São Simão. Para os municípios de Itajá, Itarumã, Jataí e Lagoa Santa, é revalidado o status de área sob erradicação da doença. Sendo também incluído o município de São Simão no status de área sob erradicação. Para as áreas sob Sistema de Mitigação de Risco (SMR), são revalidados os municípios de Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara e Rio Verde, e sendo reconhecido o status também para os municípios de Bom Jesus de Goiás, Cachoeira Alta, Cromínia, Gouvelândia, Joviânia e Quirinópolis.

Bioinsumos – Mapa institui o Grupo de Trabalho para subsidiar a regulamentação da Lei de Bioinsumos. Por meio da [Portaria SDA/MAPA 1.270/2025](#), publicada na segunda-feira (28), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) instituiu um grupo de trabalho dedicado à regulamentação da Lei de Bioinsumos (Lei nº 15.070/2024). A iniciativa busca propiciar ambiente de debate e consolidação de propostas que possam direcionar a construção do decreto que irá regulamentar a lei, bem como nortear normas infralegais específicas. O grupo é composto por representantes de diferentes áreas técnicas e contará com apoio de entidades públicas e privadas. A CNA é membro e defende que a regulamentação deverá pautar e fomentar o desenvolvimento tecnológico, atendendo às demandas do setor

produtivo, e promovendo o desenvolvimento sustentável da agropecuária brasileira. Para construção de subsídios e representação dos estados, nesta semana a CNA realizou a primeira [reunião](#) de um grupo de trabalho do Sistema CNA/Senar, apresentando as inovações trazidas pela lei e definindo pontos que deverão ser trabalhados para garantir segurança jurídica ao produtor rural e acesso à tecnologias.

Café – CNA levanta custos de produção de café arábica em Minas Gerais e São Paulo. A CNA realizou nesta semana novos painéis presenciais do [Projeto Campo Futuro](#) voltados à cafeicultura, com o objetivo de atualizar os custos de produção do café arábica em importantes regiões produtoras de Minas Gerais e São Paulo. Na terça-feira (6), em Poço Fundo (MG), foi registrado um aumento de 22,1% no Custo Operacional Efetivo (COE) por saca para a produção de café arábica orgânico em comparação ao painel anterior. O principal fator para esse acréscimo foi o maior desembolso com mão de obra, que subiu 33,1%. Na quarta-feira (7), o painel foi realizado em Guaxupé (MG), onde o COE do café arábica convencional apresentou alta de 13%. Assim como em Poço Fundo, os custos com mão de obra foram os principais responsáveis pela elevação, com aumento de 22% em relação a 2024. Na quinta-feira (8), em Franca (SP), o levantamento apontou uma elevação de 30% no COE, reflexo da queda na produtividade e do maior gasto com trabalhadores eventuais. O último painel da semana ocorreu na sexta-feira (9), em Caconde (SP). Também foi observada uma elevação no COE para o modal local, com a mão de obra para colheita figurando como o item de maior peso nos custos diretos.

Grãos – CNA reforça atenção às datas do vazio sanitário e da semeadura da soja para a safra 2025/2026. A [CNA considera fundamental](#) a definição das datas do vazio sanitário e do calendário de semeadura da soja para a safra 2025/2026, publicada no dia 5 de maio pelo Ministério da Agricultura, para orientar o planejamento da produção e assegurar o cumprimento das normas fitossanitárias no país. As medidas visam interromper a “ponte verde” que permite a sobrevivência da ferrugem asiática entre safras. A Confederação destacou que o processo de definição dos calendários é técnico e colaborativo, envolvendo secretarias estaduais, entidades do setor e órgãos de defesa vegetal. A CNA reforça que a construção participativa é essencial para alinhar as regras à realidade produtiva de cada região, garantindo a sanidade das lavouras. As datas completas estão disponíveis na [Portaria SDA/MAPA 1.271/2025](#).

Defesa Agropecuária – Mapa divulga Plano de Defesa Agropecuária para o período de 2024 a 2027. Por meio da [Portaria DAS/MAPA nº1.264/2025](#), publicada na sexta-feira (8), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) aprovou o Plano de Defesa Agropecuária 2024-2027, em substituição ao plano 2023-2027. Os principais objetivos do plano são: 1) fomentar o aumento do número de cadeias produtivas monitoradas no âmbito do Programa Nacional de Monitoramento, Rastreabilidade e Certificação – PNMONITOR, visando à melhoria da segurança e qualidade dos Produtos de Origem Vegetal; 2) combater fraude em Produtos de Origem Vegetal, visando à melhoria de sua qualidade e segurança; implementar a Lei nº 14.515/2022 (autocontrole) para padronizar as atividades de todos os agentes regulados pela Defesa Agropecuária; 3) promover maior visibilidade das ações em saúde animal para maior engajamento do setor privado e conhecimento por parte do consumidor; 4) fortalecer a educação em saúde única visando à sustentabilidade socioambiental no setor agropecuário; 5) ampliar a conformidade dos produtos orgânicos disponibilizados ao mercado interno, visando à oferta de produtos com qualidade sanitária e orgânica à população brasileira; ampliar a utilização das equipes K9 (cães de detecção), visando promover maior agilidade e eficiência na fiscalização de produtos de interesse agropecuário; 6) estruturar o Programa de Vigilância em Defesa Agropecuária para Fronteiras Internacionais – Vigifronteiras, com a finalidade de coibir a entrada de mercadorias, bens e materiais agropecuários irregulares no País; 7) aperfeiçoar os Serviços de Inspeção nos Sistemas Brasileiros de Inspeção de Produtos e Insumos Agropecuários (SISBI), visando ampliar a integração, a concorrência leal e a ampliação da oferta de produtos conformes em todo o território nacional e aprimorar a gestão do SUASA, possibilitando a convergência de ações e a melhoria da efetividade da defesa agropecuária brasileira.

Coprodutos do milho – Consulta pública do Mapa avalia requisitos mínimos de identidade e qualidade para os coprodutos da destilaria de milho. No dia 8/5, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), a [Portaria SDA/MAPA 1.277/2025](#), que submete à consulta pública a proposta de portaria que estabelece regulamento técnico com os requisitos mínimos de identidade e qualidade para os coprodutos da destilaria de milho. O prazo da consulta pública é de 75 dias. A proposta de portaria encontra-se disponível na página eletrônica do Mapa. As sugestões,

tecnicamente fundamentadas, deverão ser encaminhadas por meio do [Sistema de Monitoramento de Atos Normativos - SISMAN](#). Para acesso ao sistema é necessário efetuar [cadastro](#).

Inspeção abates – *Mapa abre consulta pública sobre credenciamento de pessoas jurídicas para realização de serviços de inspeção de animais destinados ao abate.* No dia 9/5, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a [Portaria SDA/MAPA nº 1.275/2025](#), que submete à consulta pública a proposta de portaria voltada a regulamentar o credenciamento de pessoas jurídicas para realização de serviços técnicos ou operacionais de inspeção *ante mortem* e *post mortem* de animais destinados ao abate. Segundo a proposta, entre os serviços técnicos ou operacionais de inspeção *ante mortem* e *post mortem* dos animais destinados ao abate, incluem-se as colheitas de amostras de material destinado ao diagnóstico de doenças passíveis da aplicação de medidas de defesa sanitária animal previstas na legislação vigente. Não poderão ser realizadas pelas pessoas jurídicas credenciadas as atividades definidas em normas ou acordos internacionais, como de atribuição exclusiva de auditores fiscais federais agropecuários. As disposições aplicam-se à fiscalização realizada pelo Mapa nos estabelecimentos que realizam o abate. O prazo da consulta pública é de 45 dias. A proposta de portaria encontra-se disponível na página eletrônica do Mapa. As sugestões, tecnicamente fundamentadas, deverão ser encaminhadas por meio do [Sistema de Monitoramento de Atos Normativos - SISMAN](#). Para acesso ao sistema, é necessário efetuar [cadastro](#).

Segurança Alimentar – *CNA participa da Conferência Water for Food nos EUA.* A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou da [Water For Food Global Conference](#), realizada de 28 de abril a 2 de maio em Nebraska, EUA, onde apresentou a contribuição da agricultura brasileira para a segurança hídrica e alimentar global. A CNA destacou os resultados do Plano ABC+, que já mitigou milhões de toneladas de CO₂, e defendeu a expansão sustentável da irrigação, que pode triplicar a produtividade sem a necessidade de abertura de novas áreas agrícolas. A entidade também apontou desafios como reservação de água para segurança hídrica dentro das propriedades rurais e o reconhecimento internacional limitado dos esforços ambientais do setor agropecuário brasileiro, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis e tecnologias de adaptação às mudanças climáticas.

Irrigação – *CNA participa do 2º Fórum Brasil das Águas em João Pessoa – PB.* O [presidente da Comissão Nacional de Irrigação da CNA, David Schmidt](#), participou do evento levando os desafios e avanços da irrigação no Brasil, destacando a importância para garantir a segurança alimentar e o uso eficiente dos recursos naturais. A CNA reforçou que o setor tem investido em práticas conservacionistas e tecnologias sustentáveis, como sistemas de irrigação que aumentam a produtividade sem ampliar a área cultivada. Também foi enfatizada a urgência de tratar a segurança hídrica dentro das propriedades rurais, com a reservação de água das chuvas para enfrentar os períodos de estiagem, embora ainda existam barreiras legais e burocráticas que dificultam esse tipo de iniciativa por parte dos produtores.

Conferência Nacional do Meio Ambiente - *CNA participa do evento sobre emergência climática do Ministério do Meio Ambiente.* Realizada nos dias 6 a 9 de maio, mais de mil delegados designados em conferências regionais e estaduais [se reuniram em Brasília](#) para definir as 100 propostas do Ministério do Meio Ambiente para atendimento da emergência climática. Com eixos em mitigação, adaptação e preparação para desastres, justiça climática, transformação ecológica e governança e educação ambiental distribuídos em 50 grupos de trabalho, temas como agricultura sustentável, desmatamento, reflorestamento, segurança alimentar, sistemas agroflorestais, recursos hídricos e irrigação entre outros foram objetos de intensa discussão sobre os coo-benefícios adicionais à mitigação e adaptação. A CNA participou de alguns grupos, garantindo a correta interpretação das ações, valorizando os esforços climáticos da agropecuária brasileira. Os resultados serão sistematizados e comporão o conteúdo do MMA para a COP30.

Novas Lideranças – *Comissão discute ações do Programa Porta-Vozes do Agro.* A Comissão Nacional de Novas Lideranças se reuniu no dia 29 de abril para discutir as ações prioritárias para 2025. Com o Programa Porta-Vozes do Agro, a comunicação será o objetivo maior do ano, mas outras ações de inovação e sucessão Rural serão implementadas para dar continuidade ao desenvolvimento e fortalecimento das novas lideranças. Confira [aqui](#) os detalhes da reunião.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

12/05 - 20ª Reunião da Câmara de Conciliação no STF para discutir a Lei nº 14.701/23

12/05 - 2ª Reunião do GT para Revisão do Regimento Interno/CNRH

12/05 – Painel Campo Futuro de uva em Pilar do Sul (SP)

13/05 - Reunião da Câmara Setorial da Cadeia da Carne Bovina, em São Paulo (SP)

13/05 – Seminário de Encerramento do Projeto Cacau Brasil em Brasília (DF)

13/05 – Reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa

13/05 – Painel Campo Futuro de abacate em Piraju (SP)

13/05 – Painel Campo Futuro em Pecuária de Leite em Garanhuns (PE)

13/05 – Divulgação resultados preliminares da Pesquisa Trimestral do Leite, do Abate de Animais e da Produção de Ovos/IBGE

14/05 – Painel Campo Futuro Pecuária de Leite em Venturosa (PE)

14/05 - 4ª Reunião da CTPA/CNRH

14/05 – 3º Congresso Abramilho em Brasília (DF)

14/05 – Painel Campo Futuro de limão em Urupês (SP)

14/05 – Reunião do Conselho Deliberativo de Política do Café CDPC

14/05 - Reunião do Grupo de Trabalho Brasil (GTB) da Plataforma Global do Café em Campinas (SP)

14/15 - Workshop “Sistemas de referência para a restauração ecológica, econômica e produtiva na Amazônia: contribuições para políticas públicas”

15/05 – Painel Campo Futuro Pecuária de Leite em Bodocó (PE)

15/05 - 2ª Reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte

15/05 - 1ª Reunião do GT Revitalização de Bacias Hidrográficas/CNRH

15/05 - 1ª Reunião do GT Monitoramento dos mananciais de captação/CNRH

15/05 - 1ª Reunião do GT Diretrizes para o zoneamento do potencial de expansão da agricultura irrigada/CNRH